



Levantamento inédito do [Instituto de Estudos de Saúde Suplementar](#) com base na atualização de dados da ANS identifica expansão de planos individuais e empresariais

A faixa etária com maior crescimento de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares em 2013 foi a de 59 anos ou mais. O total de beneficiários nessa faixa cresceu 5,1% na comparação anual, praticamente no mesmo patamar da faixa de 19 a 58 anos, que teve alta de 5% no período. Em contrapartida, o número de jovens (0 a 18 anos) com plano de saúde cresceu 3,4%. Os dados constam do boletim “[Saúde Suplementar em Números](#)”, produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) com as informações que acabam de ser atualizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O informativo está disponível no site do IESS: www.iess.com.br.

Os beneficiários idosos chegaram a 6,1 milhões em 2013, equivalendo a 12,1% do total de vínculos do País. O avanço dessa faixa etária também foi expressivo no segmento de planos exclusivamente odontológicos, ao totalizar 1 milhão de vínculos, alta de 10,4% em relação ao acumulado de 2012.

Luiz Augusto Carneiro, superintendente-executivo do [IESS](#), destaca que o crescimento de beneficiários com 59 anos ou mais, especialmente nos planos médico-hospitalares, pode decorrer por conta de mudança da faixa etária de beneficiários que já possuíam contratos e também por novos ingressos. “Esses resultados mostram claramente a mudança demográfica que vem acontecendo no País e, mais acentuadamente, entre os beneficiários de planos de saúde, que têm por característica serem mais idosos do que a média da população brasileira.”

Carneiro também alerta para a questão da sustentabilidade do modelo vigente: “Com a transição demográfica, o crescimento do número de jovens na população é menor, o que também faz o crescimento desse grupo etário ter um ritmo menor entre os beneficiários de planos de saúde. Essas tendências podem ser um alerta para a forma de financiamento dos planos de saúde no Brasil, pois, com o crescimento do número de idosos em um ritmo superior ao de jovens, o pacto intergeracional pode não se manter sustentável”, analisa.

Os planos individuais também registraram crescimento: 0,5% no último trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior; e 1,6% no ano, alcançando 9,9 milhões de vínculos. “É muito importante observar que os planos individuais continuam registrando crescimento, a despeito de toda a discussão que se vê hoje sobre o acesso a esses produtos”, analisa Carneiro.

Em 2013, o mercado de planos de saúde se expandiu 4,6% em relação ao ano anterior, chegando a marca de 50,3 milhões de beneficiários. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos planos coletivos empresariais, que registraram avanço de 1,6% no último trimestre de 2013, e de 6,7% em 12 meses. O segmento já responde por 33 milhões dos beneficiários no País.

Na visão de Carneiro, uma das hipóteses a justificar esse comportamento é que as pequenas e médias empresas (PMEs) têm aumentado as contratações de planos empresariais. “Esse é um nicho que tem evoluído fortemente nos últimos anos e as operadoras passaram a oferecer produtos direcionados às PMEs”, observa. “Além disso, apesar do relativamente baixo crescimento da economia brasileira, o mercado de trabalho tem se mantido estável e isso influencia a contratação de planos”, acrescenta.

Planos odontológicos

Os planos exclusivamente odontológicos registraram crescimento de 2,9% no último trimestre de 2013 e alta de 8,2% no ano. Chegando, assim, a 20,7 milhões de beneficiários. Carneiro avalia que este é um segmento com grande potencial e que deve manter o ritmo de crescimento em 2014.

Sobre o IESS

O [Instituto de Estudos de Saúde Suplementar](#) (IESS) é uma entidade sem fins lucrativos com o objetivo de promover e realizar estudos sobre saúde suplementar baseados em aspectos conceituais e técnicos que colaboram para a implementação de políticas e para a introdução de melhores práticas. O Instituto busca preparar o Brasil para enfrentar os desafios do financiamento à saúde, como também para aproveitar as imensas oportunidades e avanços no setor em benefício de todos que colaboram com a promoção da saúde e de todos os cidadãos. O IESS é uma referência nacional em estudos de saúde suplementar pela excelência técnica e independência, pela produção de estatísticas, propostas de políticas e a promoção de debates que levem à sustentabilidade da saúde suplementar.

Fonte: Letra Certa Comunicação, em 28.03.2014